

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.ºs, 28000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 n.ºs, 28250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.ºs (moeda forte), 43500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 71

AVEIRO

15 de novembro

Faz hoje dois annos que se proclamou a republica no Brazil. O dia, em que essa noticia chegou a Portugal, foi um dia de satisfacção para toda a democracia portugueza. O Brazil, o povo irmão, que tantas affinidades tinha comosco, onde vivem milhares de portuguezes, entrava gloriosamente no caminho do futuro. E esse facto vinha influir notavelmente na vida nacional.

Na verdade, foi d'ahi para cá que o partido republicano entrou n'um caminho de affirmacões praticas. Com muitos erros, infelizmente. Mas, enfim, melhor ou peor tomava uma orientacção de resultados mais positivos e proficuos.

O que decorreu n'esses dois annos, todos o sabem. O Brazil entrou agora precisamente no periodo mais difficil da sua vida politica. Ninguem sabe bem o que será para elle o dia de amanhã.

E' caso, entretanto, para desanimos? De modo algum. Continuaremos a festejar esta data notavel de 15 de novembro, convencidos de que a fórmula republicana é a mais compativel com a felicidade e dignidade do Brazil. As difficuldades actuaes estavam previstas. Seriam muito menores se as coisas houvessem tomado outro rumo. A revolução enferma de graves inconvenientes. Em qualquer caso, porém, as difficuldades existiriam sempre. Vê-se, pela nossa casa, o que succederá na casa alheia.

Se a republica fôr amanhã proclamada em Portugal, entraremos, por isso, n'um periodo immediato de prosperidades? Seria uma loucura acreditar-o. Na melhor hypothese, que provavelmente não se dará como não se deu no Brazil, isto é, no caso da republica ser dirigida por homens cheios de patriotismo, de abnegação, de honestidade, de justiça, talentosos e trabalhadores ao mesmo tempo, assim mesmo as difficuldades não de ser tremendas.

Não se emendam n'um dia erros e erros accumulados. Não se estabelece immediatamente a ordem, onde a desordem era o pão de cada dia. Não se restaura de prompto a justiça, onde o nepotismo era a norma de governo. Não se enchem n'uma hora os cofres publicos, empenhados, desacreditados, vãos. Tudo isso é obra de largos annos, principalmente quando é certo que ninguém se deixa morrer sem luta. A desordem que quer continuar a imperar, o favoritismo que pretende gosar os favores illicitos que vinha gosando, os interesses immoraes que se davam bem com a vida que traziam, movem uma guerra formidavel aos recém-vindos que pretendem applicar as boas normas e os bons principios de governo. Isto no caso mesmíssimo dos governantes serem homens dotados das melhores faculdades de trabalho e das melhores qualidades moraes. Se não tem valor intellectual, se veem corrompidos, como em grande parte succedeu no Brazil e como decididamente succederá em Portugal, se as difficuldades não se tornam peores porque as resistencias pessoas não serão tantas, a vida da nação continua pelo menos na mesma anarchia, na mesma indignidade, e como tudo isso leva a uma ruina certa e desastrosa, chega necessariamente um momento em que se rola no abysmo.

Entretanto, se não ha bem que dure sempre tambem não ha mal que se não acabe. As instituções republicanas pairam sempre acima d'essas miserias dos homens. A dignidade dos principios fica intactavel. Podem os homens não tirar d'elles na pratica as excellencias que elles admittem, e é essa, sem duvida, uma desgraça. Mas a responsabilidade nunca toca aos principios. Se alguém a tem, são os regimens monarchicos. Quem corrompeu o meio em Portugal e Brazil não foi a republica, foi a monarchia. Merecem severas censuras os que dizendo-se republicanos maculam este nome chafurdando no lodo geral. São dignos de vituperio os que apregoam justiça peccando dos mesmos crimes dos adversarios. Devem ser repellidos os demócra-

tas que não tiveram isenção nem coragem para resistir à maça da Eva traioeira. Mas tudo isso é o fructo dos regimens dominantes. Não foi a republica do Brazil que corrompeu os homens. Não foi ella que estabeleceram a indisciplina no exercito. Não foi ella que esgotou os cofres publicos. Não foi ella que empenhou extraordinariamente a nação. Foi o imperio, como em Portugal tem sido a monarchia.

Não pretendam, pois, os monarchicos illudir alguém com esse sophisma grosseiro de que é a democracia que o Brazil deve as suas difficuldades de momento.

Pelo que nos toca, sinceramente nos felicitamos pelo anniversario de hoje, convencidos de que a republica ainda trará ao Brazil dias de prosperidade e de gloria.

Justiça, sempre justiça.

Apreciando o sr. Nunes da Matta, lia-se no nosso ultimo artigo de fundo:

«O sr. Nunes da Matta não é estúpido, mas é ignorante... etc.»

Ora o que nós escrevemos foi:

«O sr. Nunes da Matta não é estúpido, não é ignorante, mas é o que se chama... uma alminha do Senhor.»

Isto é que é. A verdade e sempre a verdade.

O Casaquinha, mesmo da cadeia estrebucha.

E' duro bater agora no menino. Mas se não está quieto, olhe que apanha uma trepa.

Muito afflicto, diz que temos calumniado todos os homens eminentes do partido.

Está enganado. Sobre o Andrade Neves, candidato substituto a vereador municipal, ainda não demos nem um pio!

UMA QUESTÃO LOCAL

Em tempos tratámos aqui d'um assumpto de grande importancia para Aveiro e sobre o qual a reacção se decidiu na sessão de quinta-feira da semana que findou.

ordens foram executadas com todo o rigor. Os corredores dos conventos são estreitos; duas pessoas, custalhes a passar de frente: se eu fosse andando e qualquer religiosa viesse em sentido contrario voltava para traz ou collava-se á parede, afastando o véo e o vestido, de forma que não roçassem pelos meus. Se tivessem que receber alguma coisa de mim, ponsava-a eu no chão e pegavam-lhe com um panno; se precisassem dar-me alguma coisa, atiravam-m'a. Alguma que tivesse a infelicidade de me tocar, julgava-se maculada e ia confessar-se á superiora para que a absolvesse.

Diz-se que a lisonja é vil e baixa, mas é ainda mais cruel e enganosa quando se propõe agradar pelas mortificações que inventa. Quantas vezes me recordei das palavras da minha celeste superiora de Moui: «Vê todas estas creaturas, tão doces, tão innocentes, tão doces em volta de mim? pois

Rasumiremos a questão.

Em sessão de 8 de maio, o sr. presidente da camara participou que lhe constava que uma empreza constructora tencionava adaptar os terrenos araveis do Ilhote do Cojo á construcção d'um mercado diario, parecendo ao sr. presidente que o municipio devia adquirir aquellos terrenos para evitar edificações.

Ficou o assumpto para ser estudado em sessão de 14 do mesmo mez, quando o proprietario do terreno do Ilhote se apresentou a requerer que nada se decidisse enquanto elle não apresentasse um projecto de construcção e de mercado no alludido Ilhote do Cojo.

Entretanto, grande numero de cidadãos representavam á camara para que o Ilhote ficasse fazendo parte do dominio municipal.

Depois d'isso veio o projecto a que acima nos referimos.

Como o projecto e a representacção, que publicamos aqui, se oppunham um á outra formalmente, a municipalidade, em sessão de 11 de junho, resolveu convocar os representantes de todas as classes da cidade para que, reunidos em commissão, dessem o seu parecer sobre o assumpto.

Reunidos estes, entenderam que deveriam delegar n'uma sub-commissão, que elegeram para tal fim.

Depois de aturado estudo, formulado n'um largo e substancial relatório, a sub-commissão concluiu unanimemente pelas quatro propostas seguintes:

- 1.ª—Que nada se vote com referencia á venda dos terrenos na alameda do Cojo.
- 2.ª—Que o municipio adquira desde já a parte aravel do Ilhote do Cojo, logo que as circunstancias o exijam, a faxa necessaria para o assentamento de uma linha de caminho de ferro até entrar com a linha do Norte e Leste e aformoseamento do valle do Cojo.
- 3.ª—a) Que se aconselhe á ex.ª camara que rejeite a proposta a ella apresentada em 3 de junho corrente.
- b) Que não aceite proposta alguma para a construcção de mercados explorados por particulares.
- 4.ª—Que a ex.ª camara aguarde os resultados que se prevêem para esta cidade na representacção de 29 de maio ultimo e não estabeleça mercado definitivo, sem que proceda aos estudos prévios indispensaveis e indicados no parecer supra.

bem, minha filha, não ha nem uma, da qual eu não possa fazer uma besta feroz; estranha metamorphose para a qual a disposicção é tanto maior quanto mais nova se entra n'uma cella e quanto menos se conhece a vida social. Estas palavras admiram-n'a? Deus a livre de experimentar a verdade. Irmã Suzanna, boa religiosa é só aquella que vem expiar para o convento qualquer grande falta que commetten.»

Privaram-me de todos os empregos. Na igreja, deixavam um lugar vazio, de cada lado d'aquella que eu occupava. Deixavam-me sósinha n'uma mesa do refeitório; não me serviam; era obrigada a ir á cozinha pedir o meu quinhão. A primeira vez a irmã cozinheira gritou-me: Não entre, retire-se... Obedeci-lhe.

—O que quer?
—Comer.
—Comer! A senhora não é digna de viver...

A este proposito escrevia um jornal da localidade o seguinte, que perfilhámos por inteiro:

«Examinemos d'estas 4 propostas a 2.ª que é evidentemente a dominante no assumpto sujeito:

Aconselha-se a ex.ª camara que se torne possuidora d'uma faxa de terreno, que, partindo da parte aravel do Ilhote se estenda até á linha do Norte e Leste, e que sirva para o assentamento d'um caminho de ferro. Como, porém, ás camaras municipaes não é dado por lei em materia de viação senão fazer estradas municipaes, evidentemente este conselho equivale a este outro:—Propõe-se a camara, entre os pontos referidos, fazer uma estrada municipal—

Acrescenta-se, porém, que seja isto quando as circunstancias o exijam. Depois de ter corroborado no seu relatório as considerações feitas na representacção acerca do alcance d'este melhoramento sobre os progressos futuros das industrias e do commercio, é ainda evidente que esta phrase da commissão, quando as circunstancias o exijam, não pôde querer dizer senão:—Faça-se quanto antes—

E com effeito, em materia d'administração, tanto publica como particular, uma só lei economica preside á votacção das obras: Fazer só e necessariamente as que dêem proveito superior ou igual ao sacrificio que exijam.

De sobra foi demonstrado na representacção e no relatório que o sacrificio aqui estará pago em breve e com enorme usura, pois uma só das muitas industrias que com esta obra beneficiam, terá lucrado a importancia total das despesas em menos de 6 ou 5 annos.

Cobre ou não o cofre do municipio quaesquer rendas d'ahi provenientes, é o facto, que é de valor, é, para o caso da riqueza geral do concelho, de importancia relativamente pequena.

Importa sim alcançar a economia do trabalho que por esta forma se realiza; isto é, que com o transporte de um wagon ou 10 mil kilos de sal, desde a ria até á estação de Sá, se dispendam 400 réis em lugar de 25420 réis; que o transporte de igual peso de sardinha custe em pequena velocidade 130 réis em lugar de 23200 réis; que o transporte de um wagon de feijão ou de cereaes custe 130 réis em lugar de 28000 réis; que, em summa, este mesmo calculo, applicado a diversos outros artigos que Aveiro frequentemente exporta ou importa, dê o resultado seguinte:

Arroz.....	150 réis em lugar de 23200
Assucar.....	150 » » 28200
Bacalhau.....	130 » » 23200
Farinhas.....	100 » » 18520
Tecidos.....	200 » » 24000
Cimento.....	100 » » 13480
Ferragens.....	77 » » 23400
Ferro, prégos	130 » » 18600
Sabão.....	130 » » 28000
Drogas e tintas	150 » » 28000
Vidraça.....	90 » » 23200

Sem alongar mais esta lista, e generalizando, pôde dizer-se que o dispêndio, se achará em média reduzido

Algumas vezes voltava para traz e passava o dia inteiro sem tomar nada; outras vezes insistia; então punham-me no chão comidas, que deviam ter vergonha de apresentar aos animaes; eu pegava n'ellas chorando, e ia-me embora. Quando ás vezes me succedia ser a ultima a chegar á porta do côro, encontrava-a fechada; então ajoelhava-me e alli esperava o fim do officio; se era no jardim voltava para a minha cella. Entretanto eu ia enfraquecendo á falta de comida, pela má qualidade d'aquella que me davam e ainda mais pelo custo que tinha de supportar tantos signaes repetidos de inhumanidade. Senti que se continuasse a soffrer sem me queixar nunca veria o fim do meu processo. Resolvi-me por fim a falar á superiora; ia meia morte de medo: bati-lhe docemente á porta. Abriu-m'a. Quando mu viu, andou uns poucos de passos para traz gritando:—Apostata, afaste-se.

(Continúa.)

31 ROMANESIM

DIDEROT

A FREIRA

No dia seguinte, depois do officio tornei a ser recommendada ás rezas publicas da comunidade; rezaram em silencio e entoaram em voz baixa o hymno da vespera. A mesma cerimonia no terceiro dia, com a differença que me mandaram pôr em pé no meio do côro e recitaram as orações dos moribundos e as ladainhas dos santos, com o estribillo *ora pro eâ*. No quarto dia fizeram uma mascarada que indicava bem o caracter esquisito da superiora.

No fim do officio mandaram-me deitar n'um esquite no meio do côro; accenderam velas de roda de

isto é, 17 vezes e meia menor a 17,5, que actualmente.

A todos os negociantes ou industriaes, mesmo aos que vivem mais afastados do centro da cidade, valerá a pena, ou pelo seu margano, ou por um creado, ou por um aprendiz, mandar transportar de cada vez n'um pequeno carro de mão as encomendas que recebem. Facilmente assim ha de proceder o mercieiro, o serralheiro, o negociante de pannos, etc., etc.; e considero-se bem, toda esta diminuição de encargos das mercadorias virá reflectir-se no preço de venda, evidentemente com beneficio para o consumidor.

Parce-nos, pois, que esta obra, se é importantissima pelos serviços que vem prestar ás grandes industrias da ria, não deixará de ter directamente e dentro de pouco uma sensível influencia sobre a economia domestica de todos os habitantes da cidade, sem excepção alguma.

N'uma palavra: a camara, a nosso ver, não pôde hesitar um momento. O assumpto está sufficientemente elucidado. Ha mezes pedia-se-lhe a compra do Ilhote para evitar que lá se fizessem construcções impeditivas d'uma obra que havia de pedir-se ao governo. A sequencia do estudo d'esta questão veio porém demonstrar que a obra é importante de mais para que se possa desperdiçar o tempo.

Não fallando dos beneficios remotos, está provado á evidencia, que só á custa dos beneficios immediatos que auferem as industrias e o commercio já existentes, o capital que o concelho dispender produzirá um juro superior a 20 por cento.

Demais, as questões locais, como esta, é localmente que devem ser estudadas e resolvidas, sempre que seja possível; no estado actual das finanças geraes é crime pedir o que quer que seja ao poder central; o que se pretende cabe bem nas forças legaes do municipio: o caminho está pois definido.

Chega, porém, ao nosso conhecimento que juntamente com a aquisição da parte aravel do Ilhote pensa o digno Presidente da camara em propôr tambem a aquisição de todo o terreno occupado pelas piscinas do Gôjo, pois, tendo sua ex.^a reflectido no facto por diversas vezes notado de não haver em Aveiro um mercado mensal, e de não haver antes de tudo um largo em que elle possa estabelecer-se, lhe occorreu que é o referido terreno o que mais natural e convenientemente situado se apresenta para o effeito alludido.

Com verdadeira e intima satisfação registamos a noticia. No apoio d'este pensamento todo o applauso nos parecerá mesmo deficiente. A nosso ver, a actual vereação, levando-o a effeito, prestará não só ao concelho como a todo o districto um outro relevantissimo serviço sob o ponto de vista economico.

Era realmente um grande serviço prestado pela vereação, e que se consummou na sessão de quinta-feira, em que os vereadores unanimemente resolveram approvar e adoptar a primeira, terceira e quarta proposta acima expostas e mais proceder desde já á expropriação do terreno do Ilhote, limitado pela Avenida Bento de Moura e caminho do americano ao norte, pelo esteiro da Fonte Nova ao sul, pela estrada da Fonte Nova ao nascente e pela casa dos moinhos ao poente, para alli se estabelecer um grande mercado mensal.

Bem assim resolveram mandar proceder á expropriação e aos trabalhos necessarios para a construcção d'uma estrada que partindo do Ilhote siga até á passagem do nivel da linha ferrea no caminho da Preza indo tocar o limite sul do terreno ao caes de mercadorias da estação da mesma linha, afim de poderam ser conduzidas por ahi as mercadorias da ria até á referida estação.

E' um trabalho de grande folego, que honra muitissimo a vereação que o votou e que o vae emprender. Ha muito que nenhuma camara se illustra por uma obra tão rasgada e de tamanha utilidade publica.

Será preciso pedir alguns sacrificios aos municipios. Mas para comprehendimentos d'aquella natureza é bem empregado tudo quanto se fizer.

Applaudimos e applaudiremos a camara até ao fim.

BRAZIL

O governo brasileiro enviou ao seu representante em Lisboa o seguinte telegramma:

«Continue a desmentir os boatos alarmantes espalhados por toda a Europa acerca da restaura-

ção, e perturbação da ordem publica no Brazil.

O Rio está em perfeita paz. O commercio está satisfeito e animado, confiando no governo.

Noticias directamente recebidas aqui, informam reinar completa tranquillidade em todos os estados, menos no Rio Grande do Sul, onde o governo providenciou para abafar os conflictos provocados pelas luctas locais dos dois partidos que disputam o poder.

Não ha ideia separatista, a qual é reprovada por todos os brasileiros.

Os conflictos são localizados no Rio Grande.

Negue o telegramma do Times e affirme não haver descontentamento geral no paiz.

O governo vae designar o dia para as eleições do Congresso, regulando a fei eleitoral.

A restauração é combatida por todos e é uma ideia condemnada.

Visconde de Ouro Preto, Nabuco e todos os antigos monarchistas estão em plena liberdade.

As operações cambias são feitas com segurança, porque todos confiam nos elementos do governo.

O Banco da Republica não está fazendo cambio artificial.

Os bancos inglezes tambem fazem cambio com franqueza.

Os boatos são forjados pelos inimigos da Republica.—(a) *Chermont.*

Rio de Janeiro, 11.—As classes commercial e operaria continuam muito favoraveis ao governo pela energia e patriotismo que desenvolveram contra as conspirações imperialistas, affirmando manter a constituição da republica federativa.

Renasce a confiança nos negocios, interruptos até hoje.

Os bancos saccam já francamente para a Europa.

O governo tem em Londres o ouro necessario para pagar os compromissos do Estado no proximo semestre. Aqui tem mais d'um milhão em ouro disponivel.

Durante a gerencia da Republica cobriram-se as despesas sem recorrer-se aos empréstimos, como annualmente se fazia no tempo do imperio.

O saldo orçamental de 1891 calcula-se já superior a trinta e um mil contos.

A produção de café, borracha, assucar e algodão, excede a dos annos anteriores.

Dos diversos Estados ha boas noticias.

Londres, 12.—As noticias aqui recebidas directamente do Rio de Janeiro dão tranquillidade n'aquella capital.

E' certo, porém, que os telegrammas particulares estão sujeitos á censura do governo brasileiro, estando, além d'isso, interdita no Brazil a linguagem convencional.

Sabe-se que o marechal Deodoro da Fonseca tenciona fazer reunir em abril a nova camara.

O decreto dictatorial que auctorizou o arrendamento dos caminhos de ferro do Estado, fixa o prazo de 33 annos para esse arrendamento e estabelece que a renda seja paga em ouro, devendo metade d'essa renda ser paga adeantadamente.

Washington, 12.—O governo recebeu informaçoes de que em tres cidades do Estado do Rio Grande do Sul as tropas fazem causa commum com os adversarios do governo do marechal Deodoro da Fonseca.

Rio de Janeiro, 12.—A cotação do cambio bancario sobre Londres é de 13 1/2.

A situação mantém-se calma.

NOTICIARIO

TEMPORAL

Desde o principio da semana que a chuva não tem deixado de cahir. Porém, os dias de quinta e sexta-feira foram de verdadeiro temporal. O vento impellia furiosamente a chuva, e na manhã de sexta-feira pairou sobre nós uma trovoadá, que felizmente foi de pouca duração.

A ria leva enorme massa de agua. Já hontem e ante-hontem galgou o canal. Ameaçá-nos, pois, uma cheia, se o tempo persistir, e o vento se conservar do noroeste, como nos ultimos dias.

Em a noite de sexta-feira para hontem, sobreveio uma violenta tempestade, que deve ter causado prejuizos, o que não podemos averiguar ainda á hora de entrar no prelo o nosso jornal.

O vento sibilava furioso, acompanhado de fortes aguaceiros que batiam estrondosamente nos telhados e janellas.

De manhã, o tempo havia amainado.

Feira de cevados

Apesar do tempo chuvoso foi muito concorrida de porcos gordos a feira annual que no dia 13 se effectuou na Vist'Alegre.

Appareceram animaes de uma gordura admiravel. Os preços, no geral, foram razoaveis, havendo contudo compras a preços elevados.

Os astrónomos annunciam o eclipse total da lua, na noite de hoje para amanhã, começando ás onze da noite e terminando ás duas da madrugada. O nosso satellite será completamente invisivel entre a meia noite e uma hora.

O phenomeno poderá ser observado na Europa, na Africa, no Oceano Atlantico, na America e parte occidental da Asia.

Eis as diferentes phases do phenomeno:

A lua entrará na penumbra da terra, começando o seu brilho a enfraquecer ás 9 horas e 46 (hora do observatorio de Paris); entrará na sombra da terra, começando propriamente o eclipse ás 10 horas e 44. A's 11 horas e 47 a lua estará inteiramente immersa na sombra da terra, começando a sahir á 1 hora e 10. A's 3 horas e 10 está completamente livre e dominando nos céos.

Este eclipse é mais demorado que o de 23 de maio, cuja duração foi de 1 hora e 24.

Pezames

Damol-os ao nosso amigo sr. Joaquim Ferreira Martins, pelo passamento de sua innocente filha.

Doenças

Esteve muito doente, em virtude de um forte ataque de *influenza*, o nosso amigo sr. Thomé José dos Reis de Carvalho, proprietario da fabrica de moagem a vapor, de Arada.

Felizmente encontra-se já em via de restabelecimento.

Acha-se gravemente enfermo o sr. João Simões Peixinho, negociante d'esta praça.

Este nosso amigo regressou ha dias do Porto, onde esteve n'uma casa de saude.

VILLAR

Villar, nem depois da agonia do S. Martinho ficou melhor. Está repassado como um ôdre!

Diz que nada lhe respondemos de positivo, nem de satisfactorio ao que perguntou. Positivo, satisfactorio! Terá elle momentos lucidos para saber o que essas palavras significam? Não tem. E se não tem, positivo e satisfactorio para um bebedo não sabemos bem o que será. A psychologia dos bebedos deve ser uma coisa curiosa!

Trata com desdem o nosso editor. Ora o patife! Tomara elle chegar aos calcanhares do Faustino, que nunca *roubou mantas*, que não conhece o *espectro dos 150\$000 réis* e que nunca se amedrontou com a propria sombra.

Depois compara-se a Fontes Pereira de Mello. O Villar comparado ao Fontes Pereira de Mello! E se lhe chamámos bebedo, aqui d'el-rei que o calunniámos.

Ai, espera! E' ao Fontes d'Aveiro? Então está bem.

Continúa. E arranja um *Flos Sanctorum* com victimas do *Povo de Aveiro*. Essas victimas não servem. Arranja o *preguiça* e o frei Rodrigo Manuel e estás perfectamente.

Enfim, promette querella. Está dicto? Mangaremos contigo até ao fim. Ou desistes da querella ou ficas farpado. O sr. juiz lá te dirá se é permitido ser tolo e tratante ao mesmo tempo.

Desiste, Villar. Olha que não ganhas para custas! Desiste, Villar. Olha que ficas mais magro que os burros do Leiral Desiste, Villar. Olha que ficas sem dinheiro para a pingal!

Se não desistires e se não estás a inangar, amanhã requeremos tres *querellas* contra ti.

Tres, olha que são tres! Vamo-nos divertir á custa do Villar.

Dora Lambertini

Uma carta de Napoles, recebida no Porto, desmente a noticia da morte da pequenina Dora Lambertini, que se acha presentemente em Galatz.

Consta que se pensa em organizar uma companhia para a exploração da cultura da figueira, destinada á fabricação da aguardente, procurando para esse fim adquirir a herdade do Picheleiro, em Azeitão, onde aquella arvore se desenvolve muito, sendo o fructo de magnifica qualidade e apresentando grande percentagem de assucar.

Medicas

Defenderam na segunda-feira these perante a escola medico-cirurgica do Porto, merecendo approvação plena, as filhas do nosso conterraneo sr. Anselmo de Moraes, as sr.^{as} D. Laurinda e D. Amelia de Moraes Sarmiento.

A primeira apresentou umas "Breves considerações sobre a hygiene do vestuario feminino," e a segunda sobre a "Hygiene da primeira infancia."

Revista de reservas

Estão sendo intimados os reservistas d'este districto militar para estarem presentes á revista ordinaria, que deve ter logar no dia 13 do proximo dezembro.

O ouro e a prata nos Estados-Unidos

A produção de metaes preciosos nos Estados-Unidos durante o anno de 1890 foi a seguinte, conforme os dados que nos fornece uma curiosa estatistica publicada pelo sr. Edward O. Leech, director da cunhagem na grande republica norte-americana.

O ouro produzido, subiu a onças 1.588.880, que representam um valor de 32.845.000 pezos.

As minas de prata deram approximadamente 54.000.000 de onças, ou seja, conforme o valor médio do mesmo metal, durante o anno, 57.225.000 duros.

O valor total do ouro depositado nas casas da moeda, durante o anno, foi de 56.217.105 pezos.

As importações totaes de ouro subiram a 20.379.456 pezos, e as exportações a 24.095.168. As importações de prata ascenderam a 30.792.531 duros, e as exportações a 26.614.003.

O valor dos metaes preciosos empregados nas artes, distribue-se d'este modo: ouro, 18.105.901; prata, 9.231.178. O metallico existente nas caixas do thesouro dos Estados-Unidos, no primeiro de ja-

neiro do anno corrente, era, approximadamente: ouro, 701.597.128; prata, 486.545.036; total, pezos 1.101.142.204.

A cunhagem verificada em 1890, foi a maior que regista a historia monetaria dos Estados-Unidos, e consistiu em 124.025.363 peças de moeda, representando um valor de 61.054.882.840, pela fórma seguinte: ouro, 20.467.182; prata em *dollars*, 38.043.004; prata fraccionada, 1.159.904; prata miuda, 1.381.792 pezos.

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o annuncio que o acreditado commerciante d'esta praça e nosso amigo, sr. Joaquim Dias Abrantes, publica hoje no *Povo de Aveiro*.

A SOMBRA DO MARQUES

Marques descreve assim a lucta que teve com a sombra:

«Munido, portanto, de botas apropriadas... esporas do trinque... e chicote na mão: cheguei para cá, animalejo! Ora vá lá mais uma corrida.

Chó!... Ah!... zás!... Ah!... Tal está a besta fêra! E quedou... Upa!... E nós em cima d'ella, eil-a á desfilada para nos fazer ir a terra. Mas qual terra nem meia terra! Bem forquilhadas as pernas sobre a tosca albarda que a cobre, iam os ali que parecia estarmos sentados no melhor dos sophás! Porque galopeava... E porque a roseta de ferro, que tinhamos desviado do calcanhar 3 centímetros se mexia d'encontro aos ilhaes da *incivilização*, que era um gosto!...

Lupeando por ultimo, a condemnada, a meia estrada... catrupuz!... estendeu-se a todo o comprido!... Por pouco que não rebolou por um talude, indo dar comsigo ao charco, postado na base, e aonde, por vezes, os outros asnos, seus congeneres, param e... no final, depois de cheirarem... arreganham, para o ar... a enorme dentadura!...

Arreganhou a enorme dentadura!

Formidavel besta, que a *sombra* nos sahio.

Quando a *sombra* é assim...

Vão ser recolhidos á Casa da Moeda, para entrar em cunho, alguns objectos de prata de nenhuma valor artistico, existentes nos conventos extinctos do reino.

Linha da Beira Baixa

As tarifas que estão actualmente em vigor n'esta linha são:

N.º 1. Grande velocidade — Generos frescos, comestiveis, etc.

N.º 4. Grande velocidade — Metallico, valores e reembolsos.

N.º 5 Grande velocidade — Compartimentos reservados, logares de luxo e salões.

N.º 6. Grande velocidade — Telegrammas.

N.º 8. Grande velocidade — Volumes pequenos.

N.º 12. Grande velocidade — Bilhetes de admisão nas gares.

N.º 1. Pequena velocidade — Mercadorias diversas.

N.º 2. Pequena velocidade — Aguardente, azeite, vinho, etc.

N.º 4. Pequena velocidade — Materias inflammaveis, explosivas ou perigosas.

N.º 6. Pequena velocidade — Touros e animaes ferozes.

Fallecimento

Finou-se hontem o decano dos pyrotechnicos d'esta cidade, o sr. José Henriques, conhecido pelo alcunha de Baixinho.

Tinha 82 annos,

Era um honrado velho, que parecia ter o corpo á prova de fogo. Foi victima de umas poucas de explosões de que, sahindo sempre queimado, depressa se refazia do desastre.

Aos seus, o nosso pezama.

Emulsão de Scott

Porto, 28 d'Abril de 1890.

M. Srs. Scott e Downe.

Por muitas vezes, logo desde que foi conhecido a preparação de Scott e Downe, óleo de fígado de bacalhau, com hypophosphitos cuja composição satisfaz evidentemente a indicações formaes, tenho-a aconselhado, com verdadeiro proveito a creanças e ainda a adultos; porém considero-a digna de toda a atenção e não hesito em affirmar que a reputo um dos melhores medicamentos alimentícios, com particularidade para creanças, etc.

Agostinho Antonio de Souto, Lento da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CREANÇA

Mamadeiras, Borrachas, Suspensórios, Perfumarias

Sabonetes muito baratos a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central, de Francisco da Luz & Filho. AVEIRO

Naufragios

Telegrapham de Olhão que está encalhado, dentro dos bancos da barra grande, o brigue francez *Emilie*, capitão Sailing. Procede de Newport News, tendo já descarregado parte do carregamento em Lagos, que se compõe de carvão mineral, estanho e folha de Flandres. Destina-se áquelle porto.

Adoptam-se providencias para alliviar o navio.

OLHÃO, 12, T.—O capitão do brigue francez *Emilie* chama se E. J. Perrodo. A tripulação compõe-se de 7 homens. Descarregou uma pequena parte da carga, approximando-se um pouco do porto; porém encalhou novamente, correndo risco de se desfazer, se sobrevier temporal no mar. O vapor da fiscalisação não conseguiu rebocal-o.

OLHÃO, 13, M.—O *Emilie* desencalhou e aguarda reboque, para fundear em ponto seguro.

OLHÃO, 12, As 5 T.—Encalhou na barra grande o lugre russo *Christina*, capitão Tonnisson, com carvão mineral. Procede de Newport e destina-se a Faro.

OLHÃO, 13, As 9 M.—O lugre russo procede de Svoansea e não de Newport; continua encalhado e abriu agua.

Praça do pelxe

Em virtude do grande temporal dos ultimos dias, que não permitiu o trabalho da pesca, o mercado tem estado muito carecido de pesca fresca.

Alguma pouca, que apparece, obtém preço elevado.

O que é um eunuco?

A proposito do chanceller russo, o sr. de Giers, refere-se uma anedocta da vida intima do czar, na qual interveio aquelle seu ministro dos negocios estrangeiros.

Sendo ainda creança a granduqueza Xenia, filha do imperador, disse esta um dia a seu pae:

—Papá, o que é um eunuco? Estou a cada momento a ouvir indicar este nome!

—Olha, respondeu seu pae, está justamente aqui o sr. de Giers, que nos póde explicar isso. Como eunuocos são estrangeiros, e elle é ministro dos negocios estrangeiros, deve estar perfeitamente ao corrente d'estas coizas.

—Nada mais simples, respondeu muito sério o sr. de Giers. Na corte do imperador vosso pae e meu senhor ha camaristas que usam, como sabeis, uma chave de ouro na portinhola da farda, tendo um botão tambem de ouro de cada lado d'essa chave. Pois muito bem; na Turquia, na corte do sultão existem egualmente camaristas parecidos com estes, os quaes do mesmo modo usam de uma chave, mas faltam-lhe os botões; e eis aqui porque lhe chamam eunuocos.

—Bravo, Giers! disse o czar rindo-se. Foste muito feliz na tua resposta.

A COMADRE DO VILLAR

Os Successos descrevem assim a comadre do Villar:

«Não parece mulher, mas sim esposa de Satanaz. Nesta qualidade é-se capaz de todo o mal! Com uma grande borracheira,—pois tem essa boa qualidade—ella, ha dias, appareceu com a testa partida, effeitos do bacco e d'um tombo que apanhou.»

Effeitos do bacco e do tombo que apanhou!

Tal e qual como o compadre.

Como se desperdiça o dinheiro

As auctoridades policiaes e administrativas do Porto receberam dois telegrammas, que pelo assumpto merecem registrar-se.

Um, do vice-presidente da camara, servindo de administrador do concelho d'Ilhavo, pedindo para ser encontrada uma cadella chamada *Diana*, que pertencia ao escrivão de fazenda d'aquella localidade.

Outro do Sardoal, pedindo a captura do conductor d'um jumentito, que o maximo que valerá é a sua meia libra.

Ora querem os leitores saber o custo de taes telegrammas? Réis 150\$000 cada um, é quanto custam os telegrammas officiaes dirigidos ás auctoridades!

E assim se desperdiça o dinheiro do contribuinte...

A policia capturou na quinta-feira, n'uma tenda da rua do Espirito Santo, uma rapariga, menor, que tendo fugido á familia na quarta-feira, alli se refugiara, e dormira n'essa noite, sem que a dona do estabelecimento desse pela presença da hospede.

A rapariga tem a mania de fugir de casa quando tem fome, e nas casas onde se introduz come tudo quanto se lhe depare.

flôr apanhada por suas mãos me teriam tornado seu devedor; mas hoje, a minha exigencia vae longe, muito longe.

—Pois bem, eu espero, eu ouço, diz o mussulmano.

—Que me dê um beijo, e nada mais! Eis o que quero, e não transijo, declaro já.

—Um beijo! exclameu fulo de indignação Arslan.

—Já disse, e d'aqui não arredo.

—Bem, direi á rainha.

—O meu nome é Carlos de Bussy; com facilidade me encontrarás.

—O Senhor seja contigo, diz Arslan pondo a mão no coração e em seguida na testa.

—Que Deus te tenha na sua santa guarda, respondeu o marquez inclinando-se.

O guerreiro affastou-se rapidamente e desapareceu.

Com pressa de ficar só e recolher a casa, Bussy ia para sahir; mas, no momento de chegar á por-

ta principal, encontrou um official que lhe disse:

—Capitão, s. ex.ª o governador pede-lhe o favor de ir ter com elle no seu gabinete. São graves as noticias recebidas e que ha a comunicar ao estado-maior e aos officiaes.

Bussy cumprimentou e despediu-se.

X

Amós do Nababo

O gabinete de Dupleix era uma grande sala, de tecto alto, com largas janellas; mas modestamente mobilada com algumas cadeiras de braços, uma mesa grande, livros de registo, mappa-mundo, e muitas cartas e planos suspensos nas paredes.

O sr. Friel, sentado á mesa, escrevia rapidamente, enquanto a porta, abrindo-se sem ruido, dava entrada, a cada instante, a novos

personagens, taes como os membros do conselho superior, que não estavam retidos em Madrasta, e os officiaes em grande uniforme, que chegavam do baile, limpando a testa com seus finos lenços perfumados.

—Sabe alguma coisa, Friel?

Mas o conselheiro, sem deixar de prestar attenção, fazia gestos de que tinha pressa no que estava a escrever.

A musica e os echos da festa que continuava chegavam até alli. Bussy, de pé, em frente de uma janella, via os grupos e pares irem e voltarem pelos passeios do jardim illuminado. As rolhas das garrafas de Champagne saltavam e os pares redopiavam á sombra do tolde levemente agitado pela brisa.

Alguns convidados principiavam a sahir, e já se ouvia o rodar das carruagens que entravam no pateo de hora. O céu tingia-se d'um colorido roseo.

com o que poderá dar-se trabalho a muitos braços.

AGUEDA.—Será aberta brevemente a subscrição das obrigações para o empréstimo que a camara municipal vae contrahir para applicar a melhoramentos do concelho.

—Nos dias de terça e quarta-feira choveu torrencialmente, sem descanso. O rio Agueda sahiu fóra do seu leito, inundando os campos marginaes e as ruas baixas da villa, causando grandes prejuizos porque não se esperava uma inundação.

GUARDA.—Na freguezia da Pera do Moço, d'este concelho, tem apparecido em diferentes ritos uns poucos de lobos.

Ha dias, quatro d'aquelles animaes mataram onze ovelhas pertencentes a Maria dos Reis, viuva, de Guilhafonso. O gado estava na malhada, a distancia de 120 metros, pouco mais ou menos, da povoação de Gonçalveiros, e o pastor, vendo os lobos, gritou por auxilio, mas ninguem lhe acudia, apesar de se affirmar que os gritos afflictivos do pobre rapaz foram ouvidos por muitas pessoas.

Calcula-se que as ovelhas mortas pelos lobos valiam approximadamente 36\$000 réis.

ALMEIDA.—Terminaram as vindimas n'este concelho. A colheita foi regular e muito superior á que se esperava, e o vinho de excellente qualidade. Contribuíram muito para isso as chuvas que ultimamente cahiram.

—Ha dias appareceram em quasi todas as esquinas das ruas d'esta villa diferentes pasquins, nos quaes era insultado o sr. governador militar d'esta praça. Apesar das diligencias empregadas, ainda não foi possível descobrir o auctor ou auctores dos taes pasquins.

VILLA REAL.—Tem augmentado extraordinariamente a mendicidade n'esta capital de provincia, e principalmente aos sabbados, é

Sinistro no mar

A agencia Havas transmittiu que em Calcuttá foi ao fundo, na manhã do dia 9, o navio de guerra inglez da India *Entreprise*, perecendo afogados 70 homens de tripulação.

A causa do sinistro foi um violento cyclone que alli passou.

PELAS PROVINCIAS

VILLA REAL.—Foram presos n'esta villa dois individuos como suspeitos de andarem passando cedulas falsas.

Já vinham de Sabrosa, onde se julga que deixaram bastantes d'essas cedulas.

MIRANDELLA.—A camara municipal representou ao governo, pedindo a extincção, por cinco annos, de todas as contribuições sobre os olivae de varias freguezias, attenta a miseria que alli reina, e pedindo tambem que, para evitar a emigração, se ordene o empedramento da estrada de Chaves a Mirandella,

ta principal, encontrou um official que lhe disse:

—Capitão, s. ex.ª o governador pede-lhe o favor de ir ter com elle no seu gabinete. São graves as noticias recebidas e que ha a comunicar ao estado-maior e aos officiaes.

Bussy cumprimentou e despediu-se.

Amós do Nababo

O gabinete de Dupleix era uma grande sala, de tecto alto, com largas janellas; mas modestamente mobilada com algumas cadeiras de braços, uma mesa grande, livros de registo, mappa-mundo, e muitas cartas e planos suspensos nas paredes.

O sr. Friel, sentado á mesa, escrevia rapidamente, enquanto a porta, abrindo-se sem ruido, dava entrada, a cada instante, a novos

personagens, taes como os membros do conselho superior, que não estavam retidos em Madrasta, e os officiaes em grande uniforme, que chegavam do baile, limpando a testa com seus finos lenços perfumados.

—Sabe alguma coisa, Friel?

Mas o conselheiro, sem deixar de prestar attenção, fazia gestos de que tinha pressa no que estava a escrever.

A musica e os echos da festa que continuava chegavam até alli. Bussy, de pé, em frente de uma janella, via os grupos e pares irem e voltarem pelos passeios do jardim illuminado. As rolhas das garrafas de Champagne saltavam e os pares redopiavam á sombra do tolde levemente agitado pela brisa.

Alguns convidados principiavam a sahir, e já se ouvia o rodar das carruagens que entravam no pateo de hora. O céu tingia-se d'um colorido roseo.

compungente o espectáculo que offerecem as ruas d'esta villa, que são percorridas por bandos de miseraveis mendigos implorando a caridade publica.

Necrologia

Falleceram: Em Lisboa, o sr. dr. João Felix Pereira, auctor de varios livros para uso das escolas;—o sr. Joaquim Rodolpho de Almeida Sargedas, 2.º tenente da armada.

Em Evora, o conego dr. Ignacio Fiel Gomes Ramalho.

Em Souzel, o sr. Joaquim Pereira da Costa Pinto, proprietario e agricultor.

Em Angoche (Africa), o facultativo João Pedro Arnulf.

Em Setubal, onde ha annos vivia explorando uma fabrica de destillação, o sr. D. Gumersindo de la Rosa, ex-tenente coronel de cavallaria, ex deputado ás constituintes hespanholas e que por occasião da restauração bourbonica emigrára voluntariamente para Portugal

Annuncios

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Venda de 55 casas

Domingos João dos Reis, resolveu vender todas as suas casas, que possui nos Santos Martyres; uma na rua Direita, outra na rua dos Tavares e 3 (pequenas) na travessa de S. Sebastião.

As casas das ruas dos Tavares e Direita são de 2 andares. Todas estas casas são vendidas a dinheiro ou a praso, á vontade do comprador. São vendidas em praça ou particularmente; a primeira praça é hoje das 9 horas ás 12 da manhã, nos Santos Martyres, e continúa em todos os domingos e dias santificados até terminar a liquidação.

Aveiro, 12 de Novembro de 1891. Domingos João dos Reis.

FAZENDAS — NOVIDADE

JOAQUIM FERREIRA MARTINS

(O GAFANHÃO)

CONVIDA todos os seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento de alfayate, na Costeira, onde encontrarão um variadissimo sortido de fazendas de lindos góstos para a presente estação, tanto nacionaes como estrangeiras, para roupas de homem e creança,—o que tudo vende excessivamente barato. Executam-se fatos por preços muito commodos.

Joaquim Dias de Abrantes,

grato para com todos os seus amigos e freguezes pelas attensões que lhe tem dispensado, procurando a sua casa commercial, onde creê tel-os servido sem competencia em qualidades e preços, vem annunciar-lhes e ao publico que já chegou o sortido de inverno, cujo catalogo mais esclarecido são as proprias fazendas que, de per si, se incutirão a quem d'ellas precisar o abrigo, tão caricioso nas tempestades que o — telegrapho tem annuciado! ..

Só ellas com os seus velludos por dentro.

TRAVESSA DOS MERCADORES, 7 A 11 AVEIRO

Dupleix entrou por uma porta falsa. Um vinco vertical entre as sobrançellas era a unica coisa que indicava n'elle uma viva preocupação, e, fóra d'isso, a expressão do rosto era serena, lendo-se-lhe nos olhos o quer que era de heroismo. Cançado de estar de pé muitas horas, deixou-se cahir para cima de uma cadeira grande de braços.

—Meus senhores, disse elle, temos acontecimentos graves, como a tempo previ, mas que chegam mais cedo do que suppunha: o nababo de Carnatic poz cerco a Madrasta.

Houve uma exclamação geral.

—Lembram-se que eu tinha prometido a Allah-Verdi de lhe restituir essa cidade; mas era claro, que depois de a dismantelar. A desgraçada obstinação de la Bourdonnais não me permittiu cumprir a minha promessa, e agora o orgulhoso mussulmano refila.

(Continúa.)

A CONQUISTA DO PARAISO

IX

Uma festa no palacio do governador da India

—A resposta estava prevista, diz Arslan com ar triste, e por essa razão a rainha pede que designes o preço ou a recompensa que exijas. "Que elle proprio fixe, disse ella, o resgate do meu reposno."

—Que sonho! balbuciou Bussy, cujo coração batia apressadamente.

—Resolve, diz Arslan, e restitue a paz áquella alma desasocegada. Bussy meditava profundamente.

—Primeiro do que tudo, disse após longo silencio, devo dizer que uma palavra d'ella, um sorriso, uma

Joaquim José de Pinho
ALFAYATE E MERCADOR
ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamcamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

Curso de Grammatica Portugueza

FOR

ABILIO DAVID E FERNANDO MENDES

PROFESSORES DE ENSINO LIVRE

Com uma carta-prefacio do sr. Dr. JOÃO DE DEUS

Obra redigida em harmonia com os programmas dos lyceus e dos candidatos ao magisterio elementar e complementar nas Escolas Normaes

Preço: — Cartonado, 500 réis; brochado, 400 réis.—A' venda na administração do POVO DE AVEIRO.

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO.

PILULAS PURGATIVAS VEGETAES DO MEDICO QUINTELLA

Estas magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem também um purgante suave e excellente contra as prisãoes do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficéis digestões, etc.—Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro —Drogaria e Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

Novo Diccionario Universal Portuguez

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc.

Compilado por Francisco de Almeida

Condições da assignatura: — O Novo Diccionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6—Lisboa.

EMULSAO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tão agradável ao paladar como o leite. Possui todas as virtudes do Oleo Simple de Figado de Bacalhao e também as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis; Cura a Anemia; Cura a Debilidade em Geral; Cura a Escrofula; Cura a Rheumatismo; Cura a Tosse e Seções; Cura a Rachitismo das Crenças.

É recetada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUARDIA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884

SRES. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:

Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos desoitto annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o oleo de figado de bacalhao é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott.

Dr. FRANCISCO DE ASSIS MEIRA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1884

SRES. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK.

Meus Srs:—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação.

Com este motivo tenho inuito prazer de publicar o Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., Dr. AMAROSO GUILLO.

A venda nas boticas e drogarias.



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNIGA legalmente autorizada e privilegiada. É um tónico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anémicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos círculos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Manual das repartições de fazenda concelhias

Obra de grande utilidade para todos os escriptães de fazenda e escripturarios

POR

ALBERTO ANTONIO CARRAPATOSO

EMPREGADO DE FAZENDA

Preço, brochado 600 réis; encadernado 800 réis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio a LIVRARIA POPULAR PORTUENSE, editora, de Antonio José Fernandes—44, Largo dos Loyos, 45, Porto.

OFFICINA

DE

SERRALHERIA

Rua do Alfena (lado sul)

AVEIRO

MANUEL FERREIRA preveio os seus amigos e freguezes que terminou com a sociedade que tinha com o seu ex-socio Quaresma e continúa com a sua nova officina, defronte da antiga, onde executa com a maxima perfeição toda a qualidade d'obra concernente á sua arte, taes como: fogões, cofres, gradeamentos, portões, camas de todos os feitios, lavatorios, etc., etc., garantindo a modicidade de preços e promptidão.

Almanach dos Theatros

Para o anno de 1892 (3.º de publicação)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Barbara, Amelia da Silveira, e dos actores Mattos (do Brazil) e Dias. Contendo, além d'outras, as mais festejadas coplas da peca phantastica «O Reino dos Homens» e da opera comica «O burro do sr. Alcides», e a brilhante canção do «Assobio»; monologos, poesias e varias produções humoristicas, satyricas, etc., etc. Dirigido por F. A. de Mattos.

Preço, 400 réis. Pelo correio, 440 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empresa «O Recreio», rua da Barroca, 109, Lisboa, ou a qualquer livraria e mais lojas do costume.

OS ELEPHANTES

POR

Frederico A. Pereira

Consul do Portugal em Siam

Livro illustrado e interessantissimo, constituindo uma bella leitura para creanças e para adultos.

A educação, costumes, intelligencia e aptidões do elephante são da mais alta sympathia

Preço, 200 réis.—Livraria Portuense, editora.—Em todas as livrarias.

ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros

Importação directa

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Alburns para desenho, poesia e retratos. Variada collecção de papeis comuns e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Eucarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

TABACARIA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Collecção completa de cigarreiras, foforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

MACHINAS



SINGER

PARA COZER

As que teem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 RÉIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO — 75, RUA DE JOSÉ ESTEVAO, 79 — AVEIRO

E em todas as captaes dos districtos

EDITOR—FAUSTINO ALVES

Typ. do «Povo de Aveiro»—R. do Espirito Santo, 71